

## OPINION B

### How to reference this paper:

Kien, P. T., Shmelevqa, E., Quan, B. V., Thuy, L. T. G., Khanh, M. Q., Tinh, T. T., & Trang, N. T. (2026). A comparative study of autonomous university governance models and implications for Vietnam. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp1), e026022. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp1.20918>



| **Submitted:** 05/01/2026  
| **Revisions required:** 12/01/2026  
| **Approved:** 14/02/2026  
| **Published:** 30/03/206

---

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes  
**Deputy Executive Editor:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

## **OPINION ON THE ARTICLE “A COMPARATIVE STUDY OF AUTONOMOUS UNIVERSITY GOVERNANCE MODELS AND IMPLICATIONS FOR VIETNAM”**

The manuscript entitled “*A Comparative Study of Autonomous University Governance Models and "Implications for Vietnam"*” presents a consistent, well-founded, and highly relevant analysis of autonomous university governance models from a comparative perspective, focusing on the implications for the Vietnamese context. The work is a qualified contributor to the field of higher education policy, addressing a contemporary and highly important topic for institutional reforms in educational systems undergoing transformation.

From the point of view of originality, the article stands out by proposing a comparative analysis between three distinct models—the Nordic, the Anglo-American, and the Southeast Asian—clearly articulating them with concrete challenges of university governance in Vietnam. The methodological choice based on maximum variation between cases proves to be particularly successful, allowing for the highlighting of different institutional arrangements and their respective trade-offs, without resorting to undue generalizations.

The theoretical foundation is solid and demonstrates a broad command of the international literature on university autonomy and governance. The manuscript appropriately mobilizes key concepts such as multidimensional autonomy (academic, organizational, financial, and personnel) and accountability, situating them within contemporary debates on higher education reforms. The articulation between autonomy and accountability, in particular, constitutes one of the strengths of the work, offering a consistent analytical framework for the entire investigation.

Regarding methodology, the study adopts a well-structured comparative qualitative design, with a clear definition of the units of analysis, case selection criteria, and data sources. The combined use of legal documents, international reports, and academic literature ensures adequate triangulation and reinforces analytical credibility. The analytical framework, organized around three central dimensions (governance structure, levels of autonomy, and accountability mechanisms), proves to be coherent and effective for the systematic comparison between cases.

The results are presented in a clear and concise manner, with particular emphasis on the comparative table, which significantly contributes to understanding the differences between the models analyzed. The discussion demonstrates analytical maturity by recognizing that university autonomy is not a single model, but rather an arrangement dependent on political,

cultural, and institutional contexts. The analysis of the risks associated with each model—such as the erosion of collegial governance, commodification, and the concentration of managerial power—demonstrates critical thinking and interpretive depth.

The section on implications for Vietnam constitutes one of the most relevant aspects of the manuscript. The recommendations presented are consistent with the comparative findings and offer practical contributions to the design of public policies, addressing themes such as governance reconfiguration, strengthening managerial capacity, improving accountability mechanisms, and balancing autonomy and equity. This is a particularly well-developed section that transcends mere description and moves towards applicable propositions.

From a formal standpoint, the manuscript presents good academic writing quality in English, with clarity, cohesion, and argumentative consistency. However, there are relevant editorial issues that must be resolved before publication, such as the absence of properly prepared abstracts in Portuguese and Spanish, gaps in metadata (dates, DOI, pagination), inconsistencies in formatting, and the need for a final review for text standardization. These aspects, while important, are technical in nature and do not compromise the scientific merit of the work.

**Approval for publication** is recommended, subject to formal and editorial adjustments.

## **PARECER SOBRE O ARTIGO “A COMPARATIVE STUDY OF AUTONOMOUS UNIVERSITY GOVERNANCE MODELS AND IMPLICATIONS FOR VIETNAM”**

O manuscrito intitulado “*A Comparative Study of Autonomous University Governance Models and Implications for Vietnam*” apresenta uma análise consistente, bem fundamentada e de elevada relevância sobre modelos de governança universitária autônoma em perspectiva comparada, com foco nas implicações para o contexto vietnamita. O trabalho se insere de maneira qualificada no campo das políticas de educação superior, abordando um tema contemporâneo e de grande importância para reformas institucionais em sistemas educacionais em transformação.

Do ponto de vista da originalidade, o artigo se destaca ao propor uma análise comparativa entre três modelos distintos — o nórdico, o anglo-americano e o do Sudeste Asiático — articulando-os de forma clara com desafios concretos da governança universitária no Vietnã. A escolha metodológica baseada em variação máxima entre os casos revela-se particularmente acertada, permitindo evidenciar diferentes arranjos institucionais e seus respectivos trade-offs, sem incorrer em generalizações indevidas.

A fundamentação teórica é sólida e demonstra amplo domínio da literatura internacional sobre autonomia universitária e governança. O manuscrito mobiliza de forma adequada conceitos-chave como autonomia multidimensional (acadêmica, organizacional, financeira e de pessoal) e accountability, situando-os em debates contemporâneos sobre reformas no ensino superior. A articulação entre autonomia e accountability, em particular, constitui um dos pontos fortes do trabalho, oferecendo um eixo analítico consistente para toda a investigação.

No que tange à metodologia, o estudo adota um desenho qualitativo comparativo bem estruturado, com definição clara das unidades de análise, critérios de seleção dos casos e fontes de dados. A utilização combinada de documentos legais, relatórios internacionais e literatura acadêmica assegura triangulação adequada e reforça a credibilidade analítica. O quadro analítico, organizado em torno de três dimensões centrais (estrutura de governança, níveis de autonomia e mecanismos de accountability), mostra-se coerente e eficaz para a comparação sistemática entre os casos.

Os resultados são apresentados de maneira clara e sintética, com destaque para a tabela comparativa, que contribui significativamente para a compreensão das diferenças entre os modelos analisados. A discussão evidencia maturidade analítica ao reconhecer que a autonomia universitária não constitui um modelo único, mas sim um arranjo dependente de contextos

políticos, culturais e institucionais. A análise dos riscos associados a cada modelo — como a erosão da governança colegiada, a mercantilização e a concentração de poder gerencial — demonstra senso crítico e aprofundamento interpretativo.

A seção de implicações para o Vietnã constitui um dos aspectos mais relevantes do manuscrito. As recomendações apresentadas são coerentes com os achados comparativos e oferecem contribuições práticas para o desenho de políticas públicas, abordando temas como reconfiguração da governança, fortalecimento da capacidade gerencial, aprimoramento dos mecanismos de accountability e equilíbrio entre autonomia e equidade. Trata-se de uma seção particularmente bem desenvolvida, que transcende a mera descrição e avança em direção a proposições aplicáveis.

Do ponto de vista formal, o manuscrito apresenta boa qualidade de redação acadêmica em língua inglesa, com clareza, coesão e consistência argumentativa. Contudo, há pendências editoriais relevantes que devem ser sanadas antes da publicação, como a ausência de resumos em português e espanhol devidamente elaborados, lacunas em metadados (datas, DOI, paginação), inconsistências na formatação e necessidade de revisão final de padronização textual. Tais aspectos, embora importantes, são de natureza técnica e não comprometem o mérito científico do trabalho.

Diante do exposto, conclui-se que o manuscrito apresenta qualidade, rigor analítico e contribuição para o campo da governança da educação superior. Recomenda-se, portanto, sua **aprovação para publicação**, condicionada à realização de ajustes formais e editoriais.

**Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação**  
Review, formatting, standardization, and Translation

